

POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
--	---	-----------------------------

Handwritten signature

<i>Curso</i>	Enfermagem – 1º ciclo						
<i>Unidade curricular (UC)</i>	Relação de Ajuda e Comunicação em Enfermagem						
<i>Ano letivo</i>	2023/2024	<i>Ano</i>	1.º	<i>Período</i>	1.º semestre	<i>ECTS</i>	3
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 81	Contacto: T: 17; TP: 27; PL: 9		
<i>Docente(s)</i>	Manuel do Nascimento Silva Paulino; Maria Hermínia Nunes Barbosa						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i> <input type="checkbox"/> <i>Coordenador(a) Área/Grupo Disciplinar</i> <input checked="" type="checkbox"/> <i>Regente (cf. situação de cada Escola)</i>	<i>da UC ou</i> <i>Área/Grupo Disciplinar</i> <i>(cf. situação de cada Escola)</i>		Manuel do Nascimento Silva Paulino				

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Desenvolver a autoconsciência e intencionalidade na comunicação.
- Identificar as características da comunicação eficaz.
- Compreender a potencialidade e o papel da comunicação eficaz na humanização e na qualidade dos cuidados de enfermagem.
- Aplicar recursos de comunicação verbal e não-verbal em função do contexto e situação em que se utiliza.
- Interpretar o contexto de forma a facilitar a comunicação.
- Adaptar a comunicação a diferentes características do interlocutor, contextos e situações.
- Potenciar uma comunicação eficaz ao nível interpessoal tanto na equipa interdisciplinar como com o diferente público.
- Adquirir competências para comunicar com pessoas em situações específicas, no respeito pelas suas crenças e valores.
- Compreender os objetivos, as fases, as estratégias e as atitudes da relação de ajuda em enfermagem.
- Aplicar, em contexto de prática simulada, os conhecimentos adquiridos sobre comunicação e relação.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

A. Comunicação

- Da autoconsciência comportamental à comunicação intencional
- A comunicação: conceitos, princípios, potencialidades e aplicações
- Fatores potenciadores da eficiência na comunicação verbal
- Fatores potenciadores da eficiência na comunicação não-verbal

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p align="center">GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p align="center">MODELO PED.010.03</p>
---	---	--

Handwritten initials/signature in blue ink.

- Adaptações contextuais facilitadoras da comunicação
- Comunicação do enfermeiro com pessoas em situações específicas
- Comunicação eficaz com a equipa multidisciplinar
- Comunicação eficaz com o público.

B. Relação de ajuda

- Enquadramento
- Componentes da relação de ajuda
- Desenvolvimento do autoconhecimento
- Fases da relação de ajuda
- Estratégias relacionais e atitudes da pessoa que ajuda
- Estratégias de operacionalização da relação de ajuda

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos programáticos, em articulação com os objetivos delineados, visam contribuir para a consciencialização dos estudantes acerca dos seus comportamentos e facilitar a aquisição e desenvolvimento de competências de comunicação e de utilização de relação de ajuda, com aplicabilidade prática. A UC proporciona um conjunto de saberes, técnicas e treino indispensáveis para a aquisição de competências comunicacionais favorecedores da relação de ajuda e com aplicação em diferentes contextos de saúde.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Castanyer, O. (2002). *A assertividade: expressão de uma autoestima saudável* (7ª ed.). Edições Tenacitas.

Chalifour, J. (2008). *A intervenção terapêutica - os fundamentos existencial-humanista da relação de ajuda* (vol. 1). Lusodidacta.

Chalifour, J. (2009). *A intervenção terapêutica – estratégias de intervenção* (vol. 2). Lusodidacta.

Phaneuf, M. (2005). *Comunicação, entrevista relação de ajuda e validação*. Lusociência.

Riley, J. B. (2011). *Communication in nursing (7th Edition)*. Elsevier Mosby.

Lazure, H. (1994). *Viver a relação de ajuda*. Lusodidacta.

Sequeira, C. (2016). *Comunicação clínica e relação de ajuda*. Lidel.

Sheldon, L. K. e Foust, J. (2014). *Communication for Nurses: Talking with Patients (Third Edition)*. Jones & Bartlett Learning.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

Handwritten signature

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

As metodologias de ensino ativas, com recurso a meios audiovisuais, dinâmicas de grupo, trabalhos de grupo, simulações, filmes, role play, análise de textos, permitem ao estudante aplicar os conhecimentos adquiridos e desenvolver a sua capacidade de comunicação e de relação.

A avaliação é contínua. A classificação final é obtida pelo somatório da classificação de uma prova escrita (14 valores) e de um exercício prático, em grupo, para demonstração de habilidades de comunicação e relação, com a respetiva reflexão individual pelo modelo reflexivo de Gibbs (6 valores). A aprovação é condicionada à obtenção da nota mínima de 9,5 valores e à obrigatoriedade de realização de todos os momentos de avaliação.

A classificação obtida no exercício prático, com a avaliação reflexiva individual, desde que igual ou superior a 10 valores, é válida por um período de 2 anos letivos, na mesma ponderação, para efeitos de exame ou de avaliação contínua.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

As metodologias de ensino selecionadas favorecem a construção de conhecimentos teóricos que permitem ao estudante conhecer e desenvolver as capacidades comunicacionais e de utilização da relação de ajuda em contexto de interação. As dinâmicas de grupo, simulações, *role-play* são fundamentais para identificar características da comunicação e relação de ajuda, compreender as suas potencialidades, bem como para aplicar os recursos de comunicação verbal e não-verbal no estabelecimento da relação de ajuda. Estas metodologias favorecem a auto-consciencialização e a intencionalidade na comunicação e relação. Os trabalhos de grupo favorecem o desenvolvimento da comunicação escrita e a visualização de filmes e debates favorecem a relação interpessoal. O recurso ao método expositivo visa contextualizar as temáticas e conceitos subjacentes. As diferentes metodologias permitem ao estudante aplicar os conhecimentos desenvolvendo e potenciando a sua capacidade de comunicação e relação, tanto na equipa interprofissional, como para os diferentes públicos e contextos.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

A assiduidade nas aulas teóricas é de carácter facultativo e nas aulas teórico-práticas e prática-laboratorial é obrigatório. Os alunos ficam impedidos de realizar a avaliação contínua e por exame final se faltarem a mais de 25% (9 horas), das aulas com tipologia teórico-prática e prática-laboratorial.

Aos estudantes com estatuto especial de frequência é aplicado o Regulamento nº 134/2011 do IPG.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Manuel do Nascimento Silva Paulino: mpaulino@ipg.pt

Horário de atendimento afixado no gabinete nº 3.

Maria Hermínia Nunes Barbosa: mhbarbosa@ipg.pt

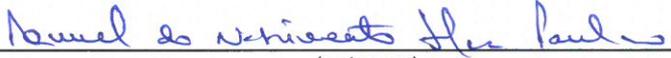
Horário de atendimento afixado no gabinete nº 9.

DATA

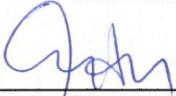
25 de setembro de 2023

ASSINATURAS

O Regente da UC


(assinatura)

A Docente


(assinatura)